

Chamada para submissão de capítulos da Coletânea
“INDICADORES DE RISCO DE DESASTRES NO BRASIL”.

O ano de 2015 é o 25º ano desde a criação da Década Internacional para a Redução de Desastres Naturais (IDNDR) e a Estratégia Internacional para a Redução do Risco de Desastres (ISDR), proposto pela Organização das Nações Unidas. Este ano também testemunhou a Terceira Conferência Mundial da ONU sobre a Redução do Risco de Desastres, onde o Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030 foi posto em prática, revisando a execução do Quadro de Ação de Hyogo 2005-2015. No mesmo ano, acontece a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). A COP21, também conhecida como Conferência de Paris sobre o Clima, vai, pela primeira vez em mais de 20 anos de negociações buscar um acordo juridicamente vinculativo e universal sobre o clima, com o objetivo de manter o aquecimento global abaixo dos 2° C.

Naquele ano histórico, apesar das melhorias significativas na redução do risco de desastres nos níveis locais, nacionais, regionais e globais, como indicado em vários relatórios elaborados por organizações ligadas às Nações Unidas, os prejuízos causados por perigos naturais também têm aumentado, especialmente aquelas causadas por desastres. Mesmo com todo o conhecimento e da evolução recente em termos de mapeamento, avaliação de riscos, os satélites, alerta rápido, sistema de informação geográfica (SIG), sensoriamento remoto, técnicas de construção, etc., os desastres ainda ocorrem, como no caso no Nepal, em abril de 2015, onde mais de 8.800 pessoas perderam a vida e mais de 23.000 feridos. É mais importante do que nunca para desenvolver avaliações e estruturas de risco e vulnerabilidade, contribuindo para a compreensão dos riscos de desastres naturais e os potenciais impactos das alterações climáticas na sociedade humana, em todos os níveis (local, nacional, regional, global).

De acordo Welle et al. (2013), 20 anos de investigação no domínio dos riscos naturais indica claramente que não só os eventos perigosos levam ao desastre, mas especialmente as condições das sociedades expostas aos perigos determinam se um fenômeno natural pode desencadear um desastre ou não.

Com base na experiência do Quadro de Ação de Hyogo e as prioridades de ação definidas no Quadro de Sendai para a Redução do Risco de Desastre

(2015), particularmente a Prioridade Número 1 (entender o risco de desastres), esta chamada de capítulos busca reunir os principais resultados de pesquisas sobre indicadores de riscos de desastres, preenchendo assim uma lacuna sobre esse tema no país, além de contribuir para a compreensão do risco de desastres no Brasil através de indicadores e índices.

Informações básicas

- Capítulos de pesquisa devem conter o enunciado do problema, aspectos teóricos, metodologia e resultados.
- Público alvo da chamada - pesquisadores, técnicos e gestores envolvidos na temática Redução de Risco de Desastres.
- Esta chamada é uma ação colaborativa entre o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Desastres (NUPED-UFRN) e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN).
- O livro será publicado pela editora da UFRN - EDUFRN com apoio do CEMADEN.

Temáticas

Há muita produção científica sobre riscos de desastres no Brasil nos últimos anos. Assim, o objetivo desta publicação é reunir artigos sobre indicadores de riscos de desastres no Brasil, que abordem as seguintes temáticas:

- indicadores de risco de desastres;
- indicadores de ameaças naturais;
- indicadores de exposição;
- indicadores de vulnerabilidades;
- indicadores de resiliência;
- indicadores de capacidades de resposta aos desastres;
- indicadores de adaptação à mudanças causadas por desastres e degradação ambiental;
- indicadores de impactos de desastres (pós-desastre);
- bancos de dados sobre desastres e risco de desastres;
- indicadores produzidos a partir da modelagem de risco de desastres (uso de drones, GPR's, laser scanners, etc.).

Estrutura geral do livro - eixos temáticos

O livro será estruturado a partir dos quatro eixos temáticos a seguir:

1. aspectos teórico-conceituais
2. metodologias
3. validação
4. aplicações

Processo de submissão

Os resumos e capítulos devem ser enviados para o email **indicadoresbrasilrrd@gmail.com**

1) Envio de resumos e informações sobre os (as) autores (as): A primeira fase compreende o envio de resumos (300 a 500 palavras). Data limite para envio: 30 de setembro de 2022. Comunicação dos resumos aceitos: até 15 de outubro de 2022. Solicita-se o envio de informações sobre os autores, descrevendo suas formações, filiações, áreas de atuação, e-mail, endereço profissional/telefone para contato (até 100 palavras). Serão aceitos trabalhos em Português, Inglês e Espanhol.

2) Envio de capítulos: A segunda fase compreende o envio de capítulos com até 20 páginas (incluindo referências bibliográficas e figuras).

A proposta de capítulo, no ato da submissão, deverá estar em formato .doc, tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm), com margens superior e esquerda de 3 cm, e inferior e direita de 2 cm, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, e estruturadas segundo a ABNT.

No caso de proposta que contenha imagens (sejam ilustrações, fotografias, tabelas, quadros, gráficos, infográficos ou outras), é de responsabilidade do(s) proponente(s) encaminhá-las em formato vetorial ou em resolução de 300 DPI, o que possibilita seu aproveitamento na arte final. Essas imagens devem ser inseridas no corpo do texto, acompanhadas de títulos completos e indicação da fonte e/ou autoria.

Data limite para envio de capítulos: 30 de janeiro de 2023. Pareceres sobre os capítulos: até 28 de fevereiro de 2023. Entrega do capítulo revisado: até 17 de abril de 2023

3) Edição. Os capítulos aceitos serão encaminhados para o processo de editoração em abril de 2023.

4) Publicação. A previsão para publicação é outubro de 2023.

CRONOGRAMA

DATA	PRAZOS E ATIVIDADES
30/09/2022	Envio de resumos e de informações sobre os autores
15/10/2022	Comunicação dos resumos aceitos
30/01/2023	Envio de proposta de capítulo
28/02/2023	Pareceres sobre os capítulos
17/04/2023	Envio do capítulo revisado
Abril/2023	Processo de editoração
Outubro/2023	Previsão de publicação

ORGANIZADORES (AS):

Lutiane Queiroz de Almeida

Professor do Departamento de Geografia, UFRN. Coordenador do grupo de pesquisa Georisco. Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre Desastres – NUPED-UFRN

Silvia Saito

Pesquisadora do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN-MCTI